O DEUS DE ABRAÃO, DE ISAQUE E DE JACÓ

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Seis

O sonho de Betel

Leitura bíblica: Gn 28:10-22; Jo 1:51

I. O sonho de Jacó foi um sonho da meta de Deus, o sonho de Betel, o sonho da casa de Deus (Gn 28:10-22), que é a igreja hoje (1Tm 3:15) e que se consumará na Nova Jerusalém como a habitação eterna de Deus e Seus eleitos redimidos (Ap 21:3, 22):

A. Deus tinha um sonho, e esse sonho era ter a Nova Jerusalém, uma cidade edificada, como a consumação da Sua economia; esse edifício é a edificação de Deus no homem e do homem em Deus; o edifício de Deus é um homem-Deus, um edifício no qual Deus é a morada do homem (Sl 90:1; 91:1, 9) e o homem é a morada de Deus (Is 66:1-2; 57:15; Jo 14:20, 23; 15:5; Ap 21:3, 22).

B. O nosso sonho é nos tornarmos a Nova Jerusalém como a consumação da economia de Deus – Ap 21:9-10.

C. O princípio de um sonho é que nele, algo impossível acontece conosco – cf. Lc 1:37; 18:27; Jó 42:2-3; Sl 126:1; Jr 32:27:

1. Toda visão espiritual é um sonho; toda experiência espiritual é um sonho.
2. A maioria das visões celestiais vem em tempos de sofrimento, quando somos separados do que vem do homem e confiamos em Deus – cf. Gn 28:10-12.
3. O primeiro sonho da nossa vida espiritual é a nossa salvação; entrar na vida da igreja é um sonho; conhecer a realidade prática da igreja também é um sonho.
4. O centro de todo sonho espiritual é Cristo como a escada, como Aquele que traz o céu à terra e une a terra ao céu – Jo 1:51.

II. O sonho de Jacó em Gênesis 28 é o ponto mais crucial em todo o livro de Gênesis e a palavra mais crucial na revelação de Deus:

A. Cristo, ao ser a escada celestial em Betel, fala a nós sobre como Deus deseja ter uma casa na terra constituída por Seus eleitos redimidos e transformados a fim de trazer o céu (Deus) à terra (homem) e unir a terra (homem) ao céu (Deus) para torná-los um pela eternidade – Jo 1:51; Gn 28:10-22.

B. No relato do sonho de Jacó, a pedra (Gn 28:11, 18, 22), a coluna (v. 18), a casa de Deus (vv. 17, 19, 22) e o azeite (v. 18) são elementos proeminentes e os fatores básicos que compõem a Bíblia:

1. A pedra simboliza Cristo como a pedra de fundamento, a pedra de remate e a pedra angular para o edifício de Deus, Sua casa espiritual – Is 28:16; Zc 4:7; At 4:10-12.
2. Ela também simboliza o homem transformado, que foi constituído com Cristo como o elemento transformador para ser o material para a edificação da casa de Deus (Gn 2:12; Mt 16:18; Jo 1:42; 1Co 3:12; 1Pe 2:5; Ap 21:11, 18-20), que é a igreja hoje (1Tm 3:15) e que se consumará na Nova Jerusalém como a habitação eterna de Deus e Seus eleitos redimidos (Ap 21:3, 22; Jo 14:23).

3. Jacó usou uma pedra como travesseiro, simbolizando que o elemento divino de Cristo, constituído em nós por meio da nossa experiência subjetiva Dele, torna-se um travesseiro para o nosso descanso (que inclui a satisfação), o apoio sólido em nós – cf. Mt 11:28.
4. Após acordar desse sonho, Jacó erigiu a pedra-travesseiro como coluna, o que significa que o Cristo que experimentamos, que foi trabalhado em nós e no qual descansamos, torna-se o material e a sustentação do edifício de Deus, a casa de Deus – cf. 1Rs 7:17, 21; Gl 2:9; Ap 3:12.
5. Por fim, Jacó derramou azeite, um símbolo do Espírito como a consumação do Deus Triúno alcançando o homem (Êx 30:23-30; Lc 4:18), na coluna, simbolizando que o homem transformado é um com o Deus Triúno e O expressa.
6. Aquela pedra tornou-se Betel, a casa de Deus (Gn 28:17, 19, 22):
   a. A casa de Deus é a habitação mútua de Deus e Seus redimidos (Jo 14:2, 23): o homem como a habitação de Deus (Is 66:1-2; 1Co 3:16; Ef 2:22; Hb 3:6; Ap 21:3) e Deus como a habitação do homem (Sl 90:1; 91:1; Jo 15:5; Ap 21:22).
   b. Portanto, a casa de Deus é constituída de Deus e do homem mesclados como um; na casa de Deus, Deus expressa a Si mesmo na humanidade e tanto Deus quanto o homem encontram satisfação e descanso mútuos e eternos – Sl 132:13-14.
7. Hoje, na vida da igreja, estamos na realidade de Betel, no cumprimento do sonho de Jacó com a escada celestial, a pedra, a coluna, a casa de Deus e o azeite; isso se consumará na Nova Jerusalém como a Betel eterna, a casa eterna de Deus – 1Tm 3:15; Ap 21:3, 22.
8. A casa de Deus é constituída de Deus e do homem unidos, mesclados e incorporados como um só – Jo 14:23; 1Jo 4:15-16; cf. At 17:24.

III. "E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela" (Gn 28:12); "E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem" (Jo 1:51):

A. A escada é o centro, o foco, do sonho de Jacó; esse sonho é uma revelação de Cristo, pois Cristo é a realidade da escada que Jacó viu.
B. Cristo como o Filho do Homem, em Sua humanidade, é a escada posta na terra que traz o céu (Deus) à terra (homem) e une a terra e o céu – cf. Jo 14:6:
   1. Com Sua vinda pela encarnação, o Senhor Jesus introduziu Deus no homem – Jo1:14.
   2. Ao passar pela morte e ressurreição, o Senhor Jesus introduziu o homem em Deus – Jo 14:6, 20.
C. Nosso espírito regenerado, que é a habitação de Deus hoje (Ef 2:22), é a base na terra onde Cristo foi posto como a escada celestial (Gn 28:12; 2Tm 4:22); portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, experimentamos Cristo como a escada trazendo Deus a nós e levando-nos a Deus:
   1. "Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no *Santo dos* Santos, pelo sangue de Jesus" – Hb 10:19:
      a. O Santo dos Santos hoje está no céu, onde o Senhor Jesus está (9:12, 24); como, então, podemos entrar no Santo dos Santos enquanto ainda estamos na terra?

b. O segredo é o nosso espírito, mencionado em Hebreus 4:12; o próprio Cristo, que está no céu, está agora também no nosso espírito – 2Tm 4:22.
c. Como a escada celestial (Gn 28:12; Jo 1:51), Ele une o nosso espírito ao céu e introduz o céu no nosso espírito; logo, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos no Santo dos Santos; ali nos encontramos com Deus, que está no trono da graça.

2. "Aproximemo-nos, portanto, confiantemente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna" – Hb 4:16:
a. Sem dúvida, o trono mencionado aqui é o trono de Deus, que está no céu (Ap 4:2); o trono de Deus é o trono da autoridade sobre todo o universo (Dn 7:9; Ap 5:1).
b. Mas para conosco, os crentes, ele se torna o trono da graça, simbolizado pelo propiciatório (o trono de misericórdia) dentro do Santo dos Santos (Êx 25:17, 21); esse trono é o trono de Deus e do Cordeiro (Ap 22:1).
c. O próprio Cristo que está sentado no trono no céu (Rm 8:34) também está agora em nós (v. 10), ou seja, no nosso espírito (2Tm 4:22), onde está a habitação de Deus (Ef 2:22).
d. Em Betel, a casa de Deus, a habitação de Deus, que é a porta do céu, Cristo é a escada que une a terra ao céu e traz o céu à terra (Gn 28:12-17; Jo 1:51); uma vez que hoje o espírito é a habitação de Deus, ele é agora a porta do céu, onde Cristo é a escada que une a nós, o povo na terra, ao céu e traz o céu a nós.
e. Portanto, sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial.

D. Onde está essa escada, há um céu aberto, o homem transformado, a unção sobre esse homem e a edificação da casa de Deus com esse homem.
E. O resultado de Cristo como a escada celestial é Betel, a igreja, o Corpo de Cristo; e a consumação dessa escada é a Nova Jerusalém.

© 2026 Living Stream Ministry